

Fundado em 1891

JORNAL DO BRASIL

O primeiro jornal 100% digital do país

Segunda-feira, 20 de fevereiro de 2017

Cultura

15/02 às 14h33 - Atualizada em 15/02 às 14h33

Escola de Artes Visuais do Parque Lage promove aulas abertas nas férias

Jornal do Brasil

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage, celeiro de grandes artistas contemporâneos (como Beatriz Milhazes, Daniel Senise e Ernesto Neto), promove durante as férias uma série de aulas abertas ao público, com o objetivo de atrair alunos para os **cursos** regulares, que terão início no dia 6 de março.

Nesta quinta(16), às 17h, a italiana Zoè Gruni - que já expôs na França, Inglaterra, Bulgária, Alemanha, **Estados Unidos** e Itália - vai falar sobre o corpo como linguagem, sobre identidades mutantes e experiências contemporâneas na era da comunicação. Logo após, às 19h, o professor Alain Alberganti vai ocupar o salão nobre do casarão para tratar da 'performance da dança butoh', que surgiu no Japão pós-guerra e ganhou o mundo na década de 1970.

“Uma das principais características desta dança é a abolição da intenção. Quando uma forma está instalada, ou um movimento iniciado, o performer segue-o através do seu corpo, de uma articulação à outra, como se ele fosse **espectador**. Seu corpo age e sua atenção, livre de qualquer vontade, concentra-se por inteiro nos meios da execução e na consciência aguda do que está acontecendo nele. Assim nenhuma intenção ou “querer-fazer” cria resistência aos movimentos. O performer parece fazer movimentos que já foram decididos. Mais do que em qualquer outra dança, no butoh existe uma absorção do mental pelo físico que evoca o transe no qual o performer mantém sempre o controle do que ele está fazendo”, comenta Alain.



Foto : Erika Villeroy

Foto do Curso livre de Performance Dança Butoh na EAV Parque Lage

Mais informações sobre o **curso** regular com a artista Zoè Gruni:

Segunda Pele: híbrido, memória, reciclagem

Professora: Zoè Gruni07 de março a 27 de junho Terça-feira das 15h às 18h R\$ 380,00/mês

Público-alvo

Estudantes e interessados em aprofundar a prática da

escultura e da performance na arte contemporânea. Não é indispensável ter habilidades ou conhecimentos prévios.

Introdução

O curso visa a produção de um objeto pensado como prótese do corpo, escultura que pode ser vestida e vivida usando materiais de reciclagem. Através do estudo de uma possível interação entre corpo e objeto, o objetivo será transformar este dialogo em ação performática. Por meio de aulas teóricas e práticas, num ambiente de troca e convivência, será proposto aos alunos desenvolverem projetos individuais.

Objetivos

Adquirir noções históricas artísticas para desenvolver uma capacidade critica sobre a disciplina da performance. Adquirir noções técnicas sobre: pesquisa de materiais, projeto e realização de um objeto-escultura, projeto e a realização de uma ação-performance. Desenvolver a própria linguagem e realizar um projeto individual.

Metodologia

O curso é dividido em aulas teóricas e práticas. No conteúdo teórico serão analisadas as obras e as técnicas dos artistas modernos e contemporâneos que utilizam a pratica de vestir a obra no próprio trabalho, com o auxilio de projeções de imagens e vídeos. As aulas práticas serão estruturadas como um laboratório/workshop, no qual os alunos desenvolvem projetos individuais.

Conteúdo

1. Corpo como linguagem: origem e historia da performance.
2. Segunda pele: interação entre corpo e objeto.
3. Identidades mutantes: experiências contemporâneas na era da comunicação.

Compartilhe: [Recomendar](#) [Compartilhar](#) 397 [G+](#) 0 [Share](#) [Tweet](#)